Curso de Libras proporciona integração entre cegos e surdos

Date : 07-08-2018

Professora de alfabetização Braile na Associação Conquistense de Integração do Deficiente (Acide) há 13 anos, Alana Sheila Santos aceitou um novo desafio em sua vida. Na tarde desta segunda-feira (6), ela entrou em sala de aula, só que dessa vez como aluna. “A possibilidade

de fazer o curso é muito boa para a gente ter um recurso a mais de comunicação com as pessoas que tenham a deficiência auditiva. É muito desconfortável não saber ao menos o mínimo, então esse curso é um ganho", disse Alana, ao entrar no Curso de Libras para cegos.

A primeira aula foi ministrada pelo instrutor surdo Murilo Rocha Nunes, na sede da Acide. A iniciativa se deu por meio da parceria entre a Central de Interpretação de Libras (CIL), da Secretaria Municipal de Educação (Smed) e a instituição.

"O Libras Tátil é um curso inédito em Conquista. Isso é muito importante, porque existe uma barreira linguística, e os surdos precisam ter essa habilidade. Precisamos conhecer essa forma de comunicação para dialogar também com as pessoas com deficiência visual", declarou o professor, por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), tendo como intérprete Jaqueline França.

Segundo o presidente da Acide, Joselito Sousa, esse aprendizado era necessário para a entidade: "A Associação atende não só a deficientes visuais, e a ideia do curso é que possamos nos aproximar dos surdos; e essa comunidade, de nós. Outro fator é que na Acide temos pessoas com surdo-cegueira, então é necessário sabermos essa comunicação para que a gente diminua mais essa barreira".

Já Jaqueline, que também está à frente da CIL, falou da alegria em poder proporcionar a troca de experiências entre pessoas que possuem percepções de mundo diferentes. “Para nós é um prazer oferecer esse curso, proporcionando a acessibilidade comunicacional sem ou com deficiência”, comentou.

E foi isso que aconteceu com os 14 alunos presentes. De forma bem descontraída, eles formaram pares e puderam sentir as primeiras formas ensinadas da Língua de Sinais, a exemplo da letra “a” e do nome Adão. Com criatividade e originalidade, esses professores e estudantes ensinaram que é possível vencer obstáculos e construir novas pontes de comunicação.